

GRAU DE CONFIANÇA DE ATLETAS COM DOR DURANTE COMPETIÇÃO

INSTITUIÇÃO: DEPARTAMENTO MÉDICO DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA)

AUTORES: [LOPES, ALEXANDRE DIAS] , [JATOBÁ, HENRIQUE BARRETO] , [NETO, JOÃO OLYNTHO] , [NETO, JOÃO GRANGEIRO]

Introdução: O esporte de alto rendimento está relacionado a situações de alto estresse musculoesquelético, acarretando em muitas situações algum tipo de queixa, ou dor. Não é raro encontrarmos atletas que optam por participar de competições importantes, mesmo estando com alguma incapacidade provocada por uma lesão. Na maioria das vezes, os atletas apresentam queixas musculoesqueléticas, como a tendinopatia, de baixa incapacidade funcional. Porém, cabe ao departamento médico impedir a participação do atleta que apresentar quadro clínico que apresente risco a sua integridade física. **Objetivos:** Avaliar o grau de confiança dos atletas lesionados com relação a sua participação em uma competição oficial. **Material e Métodos:** De um total de 140 atletas participantes da delegação brasileira durante os II Jogos da Lusofonia, 22 atletas (15,7% do total da delegação) procuraram o departamento médico responsável pelo atendimento da equipe brasileira, apresentando algum tipo de queixa musculoesquelética prévia à participação na competição. O diagnóstico da lesão foi feito pelos médicos da equipe brasileira. Para avaliar o grau de confiança dos atletas lesionados com relação a sua participação em uma competição oficial foi utilizada uma Escala de Preparo Psicológico Relacionado à Lesão durante o Retorno ao Esporte (I-PRRS) adaptada. Essa escala se propõe a avaliar o grau de confiança dos atletas, com relação a seis aspectos: 1- jogar sem dor; 2- competir sem dor; 3- dar esforço total; 4- a região lesionada suportará as exigências da competição; 5- na habilidade/capacidade; 6- não ficará pensando na lesão. **Resultados:** Os 22 atletas, após receberem orientações sobre a escala, preencheram a mesma sem o auxílio de nenhum membro do departamento médico. Os itens 6 e 4 apresentaram os menores valores relacionados ao grau de confiança, respectivamente $8\pm 2,3$ e $8,1\pm 2,1$. O maior grau de confiança foi observado nos itens 1 ($9,2\pm 1,5$) e 5 ($9,2\pm 1,7$). Depois de feita a Correlação de Spearman entre os itens que compõe a escala, foi possível observar que houve uma correlação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre diversos itens da escala. Esse tipo de avaliação se mostrou sensível na mensuração do grau de confiança, ou de preocupação, dos atletas durante a participação dos mesmos na competição. **Conclusão:** Foi possível observar que os atletas, apesar de estarem participando de uma competição, estão preocupados com relação a ter o seu desempenho afetado pela lesão, ou queixa, presente.